

## A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA/CUIDADOR NOS GRUPOS EDUCATIVOS PARA PROMOVER ALTA QUALIFICADA

**Autores:** Cíntia Sampaio Silvestre, Sheila Aparecida de Sousa Amorim, Andreia Pires Cancela da Silva, Tatiane Ferreira Izola, Thais Aparecida de Lucena, Andrea Mayumi Loureiro Hayashi.

**Contexto:** A ação educativa em saúde é um processo dinâmico que tem como objetivo a capacitação dos indivíduos e/ou grupos em busca da melhoria das condições de saúde da população. Ressalta-se que nesse processo a população tem a opção de aceitar ou rejeitar ou não entender as novas informações, podendo assim, adotar ou não novos comportamentos frente aos problemas de saúde. Assumir o papel de cuidador/familiar implica na construção e ressignificação do vínculo com o sujeito de cuidado e, conseqüentemente, implica na importância de um cuidador sensível às problemáticas do outro, ou melhor, um cuidador que se propõe a sentir o processo de desospitalização e o sofrimento do familiar adoecido. Acredita-se que promover ações de educação em saúde do paciente, familiares e comunidade, é um método efetivo de promoção à saúde e qualidade de vida dessa população. **Problema:** Incluir a família/cuidador como parte responsável pela saúde de seus membros. **Avaliação do problema e análise das causas:** Dificuldades socioeconômicas da população atendida em nosso serviço, necessitando ser ouvida e estimulada a participar em todo o processo cuidar/curar. **Estratégias de Melhorias:** Estimular a participação do paciente e seus familiares no processo do cuidado é muito importante, bem como uma comunicação efetiva ampliando a concepção para que o paciente e seu cuidador tenham voz para colaborar neste processo. **Intervenção:** A confiança mútua entre os familiares e o profissional é fundamental para preservar o bem-estar do paciente, assim como sua integridade física e mental. **Lições Aprendidas:** As demandas vão além dos cuidados básicos, o cuidador é a pessoa mais qualificada para cuidar de um ente enfermo, além de um importante apoio em momentos delicados, responsável pela socialização do paciente. **Conclusão:** Interagir e motivar o paciente/família através de suas realidades, para a execução de ações conjuntas com o fim de solucionar problemas e organizar a desospitalização e sua reinserção na sociedade.

### REFERÊNCIAS

1. [https://www.researchgate.net/publication/352007605\\_Tecnologia\\_Educativa\\_para\\_capacitacao\\_de\\_familiares\\_cuidadores\\_de\\_adultos\\_mais\\_velhos\\_dependentes](https://www.researchgate.net/publication/352007605_Tecnologia_Educativa_para_capacitacao_de_familiares_cuidadores_de_adultos_mais_velhos_dependentes) Pesquisa, Socy et e Desenvolvimento, v.10, n.8, e26210817175, 2021 Acesso em 14.03.2023 às 10:22h.
2. <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/17175/15470/220084> Acesso em 14.03.2023 às 12:55h.
3. <https://revistaenfermagematural.com/index.php/revista/article/view/1407> Acesso em 14.03.2023 às 14:25h.